

RESUMO

PREVALÊNCIA DE TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E FATORES ASSOCIADOS EM PROFESSORES

Introdução: O adoecimento psíquico é um dos desafios da saúde pública - neste contexto destacam-se os Transtornos Mentais Comuns (TMC), que são sintomas tais como esquecimento, falta de concentração, fadiga, depressão, irritabilidade e insônia. Os professores expõem-se cotidianamente a estes sintomas. **Objetivo:** Determinar a prevalência de transtornos mentais comuns e fatores associados em professores da rede pública municipal de ensino na cidade de Jequié, Bahia. **Material e métodos:** Estudo de corte transversal realizado com 186 professoras efetivas da rede municipal de ensino da referida cidade entre março a junho de 2012. A variável dependente foi os transtornos mentais comuns, definida segundo o QSG-60 (Questionário de Saúde Geral) de Goldberg. A medida de associação foi a razão de prevalência e a principal técnica estatística utilizada a análise de regressão logística. **Resultados:** A prevalência de transtornos mentais comuns entre as professoras foi de 54,7%. As maiores prevalências de TMC ocorreram em professoras com menor escolaridade; cor da pele preta e parda, casadas e união estável; com até 40 anos de idade, presença de filhos, menor tempo de atuação, carga horária alta e com relações interpessoais não satisfatórias. Os fatores associados foram tempo de trabalho como professor, cor da pele, suporte social pelos supervisores e conflito entre colegas de trabalho. **Conclusões:** Encontrou-se prevalência elevada de transtornos mentais comuns nestas professoras com expressivas prevalências em extratos de algumas características sociodemográficas e ocupacionais. Estudos como estes são necessários para levantar informações, sugestões e propostas para reduzir os danos em saúde mental dos seus envolvidos com vistas às políticas de proteção docente.

Palavras-chave: 1. transtornos mentais; 2. docentes; 3. epidemiologia; 4. saúde ocupacional; 5. estudos transversais; 6. prevalência.